



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## A INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS NO ENSINO MÉDIO: DIFICULDADES E DESAFIOS NO ENSINO DE BIOLOGIA

**Autores:** DANILA MOREIRA SILVA, JOELMA DE FÁTIMA MENDES BANDEIRA

**RESUMO:** Atualmente, a sociedade vem passando por grandes transformações o que requer um olhar cuidadoso e atento sobre a educação e de um modo especial sobre a inclusão, tema tão recorrente nos discursos, mas pouco efetivo na prática cotidiana das escolas e no convívio social. Neste cenário é notório a falta de capacitação dos profissionais da educação para lidar com alunos com necessidades específicas, tornando assim, a inclusão um desafio principalmente para o docente. Diante disso o presente trabalho teve por objetivo investigar as principais dificuldades e desafios dos professores de Biologia no processo ensino-aprendizagem de alunos com necessidades específicas. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva de abordagem quantitativa e qualitativa. O presente trabalho foi desenvolvido nas escolas públicas estaduais da cidade de Januária, onde foram entrevistados cinco professores de apoio, cinco professores de Biologia e dois diretores, para os quais foram aplicados questionários. Foi usado ainda como instrumento de coleta de dados a observação feita pela pesquisadora durante seu estágio. Através desta pesquisa, observou-se que as principais dificuldades dos professores de Biologia em trabalhar com alunos com necessidades específicas são: falta de uma preparação para lidar com esses alunos, falta de materiais didáticos, escolas sem infraestrutura adequada, salas lotadas e falta de assistência especializada. Verificou-se que na graduação dos docentes eles não tiveram nenhuma preparação para lidar com essa situação, e a falta de uma formação continuada justifica as dificuldades enfrentadas por eles. Constatou-se que todos sabem o que seja a inclusão, mas agem com receio pela falta de experiência, não se sentindo preparados para trabalhar com este público, isso devido a um déficit na formação inicial e a falta de formação continuada. Em suma, esta pesquisa trouxe à tona uma discussão muito importante para a educação e para a sociedade, espera-se que a mesma contribua para a ampliação e aprofundamento das discussões acerca da inclusão nas escolas e nos cursos de formação de professores.